

Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

Aquifer Open Study Notes (Book Intros)

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

PHM

Filemom

Esta breve carta, a mais curta e pessoal das cartas de Paulo, mostra como atitudes e relacionamentos são transformados por Cristo. Foi escrita em nome de Onésimo, um escravo fugitivo, que estava retornando a Filemom, seu senhor. Paulo encorajou Filemom a ir além do relacionamento tradicional de senhor-escravo, recebendo Onésimo de volta como um amado irmão em Cristo. Com estas palavras de reconciliação, Paulo nos lembra que todos os relacionamentos entre cristãos, independentemente da posição social de uma pessoa, são transformados pelo amor de Cristo.

Cenário

Um escravo chamado Onésimo parece ter fugido de seu senhor cristão, Filemom. Filemom residia em Colossos, uma pequena cidade na província romana da Ásia (atual oeste da Turquia), cerca de 193 quilômetros a leste de Éfeso. Quando Onésimo fugiu, ele pode ter roubado algumas coisas de seu senhor. De alguma forma, Onésimo entrou em contato com Paulo, que estava na prisão, e tornou-se um crente através do ministério de Paulo. Quando Paulo percebeu que Onésimo era um escravo fugitivo, ele o incentivou a retornar ao seu senhor.

A escravidão era comum no mundo romano e, por lei, os fugitivos capturados tinham que ser devolvidos aos seus donos. Eles frequentemente enfrentavam punições severas, como chicotadas, marcação ou execução, para servir de exemplo a outros escravos. No entanto, Filemom era um líder cristão muito respeitado e uma pessoa graciosa e amorosa. Paulo escreveu esta carta a Filemom da prisão e a enviou com Onésimo para garantir uma calorosa recepção cristã para o fugitivo, no que poderia ter sido um retorno ao seu senhor bastante temeroso. A carta se assemelha a uma carta de recomendação e carrega todo o peso da autoridade apostólica de Paulo.

Não sabemos o que aconteceu quando Onésimo retornou. No entanto, cerca de cinquenta ou sessenta anos depois, em uma carta escrita aos cristãos em Éfeso pelo mártir cristão Inácio, o nome Onésimo aparece novamente, desta vez como o nome do bispo altamente respeitado da província da Ásia. Não podemos ter certeza de que era a mesma pessoa, mas é bastante possível que, devido à sua estreita associação com Paulo, o jovem escravo tenha ganhado destaque na igreja e eventualmente se tornado bispo de toda a província. A carta de Paulo é um lembrete de que distinções de classe tradicionais não têm importância na igreja de Jesus Cristo.

Resumo

Paulo encoraja Filemom a tratar Onésimo não mais simplesmente como um escravo, mas como um verdadeiro irmão em Cristo. Usando sua abertura tradicional ([1.1-3](#)), Paulo se apresenta, cumprimenta Filemom, sua família e a igreja que se reúne em sua casa, e invoca graça e paz sobre eles. Paulo então agradece a Deus por Filemom, especialmente por sua confiança no Senhor Jesus e pelo amor que ele demonstrou a muitos do povo de Deus ([1.4-7](#)).

Paulo então faz seu apelo por Onésimo ([1.8-22](#)). Embora anteriormente um fugitivo, Onésimo agora se tornou um crente em Cristo e provou ser uma pessoa transformada. Paulo pede a Filemom que seja gracioso e perdoe ao receber seu escravo de volta. O verdadeiro desejo de Paulo é que Onésimo fique com ele, para ajudá-lo em seu ministério na prisão. Embora ele tenha a autoridade apostólica para exigir que Filemom o liberte para esse propósito, ele se recusa a usar essa autoridade, desejando que tal expressão de misericórdia venha do próprio Filemom e não seja forçada. Mas Paulo claramente sugere que Filemom deveria considerar libertar seu escravo para o trabalho das boas-novas.

A carta termina de uma maneira costumeira ([1.23-25](#)). Paulo envia saudações a Filemom de vários

cristãos e, em seguida, invoca a graça de Cristo sobre ele e todos os que estão em sua casa.

Ocasão da escrita

Embora a interpretação tradicional seja que Onésimo foi um escravo fugitivo, outras possibilidades foram sugeridas. Por exemplo, Onésimo pode ter sido enviado como mensageiro a Paulo, ou ele pode ter procurado Paulo para mediar um problema que surgiu entre ele e seu senhor. Na verdade, não sabemos por que ele deixou a casa de seu senhor, mas a interpretação tradicional se encaixa bem na carta.

Data e local de escrita

Tradicionalmente, acredita-se que Paulo escreveu as Cartas da Prisão (Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom) quando estava preso em Roma (cerca de 60–62 d.C. ou por volta de 64~65 d.C.). Também é bastante possível que essas cartas tenham sido escritas em Éfeso durante uma prisão anterior. Veja Introdução ao Livro de Efésios, “Data e local de escrita.”

Significado e mensagem

Esta carta é uma ilustração vívida de como atitudes e relacionamentos são transformados em Cristo. Aqueles que conhecem Cristo devem ver as pessoas com os olhos do amor e expressar esse amor em seus relacionamentos com os outros.

O apelo de Paulo a Filemom nos lembra que, como cristãos, devemos sempre estar dispostos a perdoar uns aos outros. Não importa o quanto tenhamos sido prejudicados por outros, devemos ser rápidos em recebê-los calorosamente e mostrar nossa aceitação e amor.

Na igreja de Cristo, distinções sociais tradicionais, como a relação entre escravo e mestre, devem ser superadas. Devemos demonstrar amor genuíno a todos os cristãos, independentemente de seu status econômico ou cultural, educação, etnia ou gênero (veja [Gl 3.28](#); [Cl 3.11](#)). O desejo de Paulo de reconciliar Filemom e Onésimo é um exemplo desse amor.

Muitas pessoas se perguntaram por que Paulo não pediu explicitamente a liberdade de Onésimo ou a abolição da escravidão como instituição. No mundo romano, a escravidão era generalizada; era uma parte integrante da sociedade, e toda a sociedade estava construída sobre ela. Paulo, como a maioria dos primeiros cristãos, parece ter aceitado as

estruturas tradicionais da sociedade, incluindo a escravidão. A missão dos primeiros cristãos não era derrubar as estruturas da sociedade, mas ver as pessoas convertidas e edificadas em Cristo. Proclamar as boas-novas da salvação resultaria em vidas e relacionamentos sendo transformados por Cristo dentro da comunhão da igreja.

Embora Paulo não tenha pedido explicitamente a libertação de Onésimo, ele claramente insinuou que gostaria de vê-lo livre para o trabalho das boas-novas. Ao enfatizar consistentemente a importância dos cristãos viverem juntos em perdão e amor mútuo, ele estava plantando as sementes que um dia resultariam na abolição da escravidão como instituição.